

ANÁLISE DE EMOÇÕES ATRAVÉS DO TESTE COMPUTADORIZADO

Juliana das Neves Nóbrega – *Universidade Federal de Pernambuco* – julli.nobrega@gmail.com

Carla Alexandra da S. Moita Minervino – *Universidade Federal da Paraíba*

Mirela Dantas Ricarte – *Universidade Estadual da Paraíba*

Maria da Graça B. B. Dias – *Universidade Federal de Pernambuco*

Antonio Roazzi – *Universidade Federal de Pernambuco*

As emoções são ações reativas que estão intrinsecamente relacionadas ao comportamento humano, e desenvolvidas através de nossas experiências subjetivas e das relações sociais estabelecidas. Atualmente, estudar as emoções dos seres humanos é tentar compreender como estes reconhecem e expressam suas opiniões, pensamentos e ideias. No entanto, nem sempre as emoções foram objeto de estudo e preocupação social. Considerando, portanto, a relevância do estudo das emoções, a presente pesquisa objetiva analisar a capacidade de reconhecimento das expressões faciais das emoções através do teste informatizado. Participaram da pesquisa 103 crianças, do sexo masculino e feminino, com idades variando entre três e onze anos, provenientes de três estados brasileiros (Ceará, Paraíba e Rio Grande do Sul). O instrumento utilizado foi o Teste de Compreensão das Emoções (TEC) versão computadorizada, composto por nove componentes e aplicado de forma individual, com duração de dez minutos, aproximadamente. Para tanto, foi realizada análise de variância (ANOVA) e os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os estados, sendo que as crianças da Paraíba e do Rio Grande do Sul obtiveram melhores resultados em relação às crianças do Ceará. Houve diferença significativa nos componentes que envolvem expressão das emoções despertadas por desejo, crenças e lembranças. Foi observado, ainda, diferenças significativas na análise por idade, no que se refere as crianças mais novas, referente aos componentes: reconhecimento das expressões da emoção feliz, triste, com raiva, com medo e neutralidade; emoção provocada por causas externas; e por lembranças. Verificou-se que crianças mais velhas possuem diferenças significativas nas situações que envolvem regulação das emoções, em relação às crianças mais novas, o que sugere que as primeiras utilizam de estratégias auto reguladoras para lidar, de forma adaptativa, com emoções adversas ou perturbadoras. Tais resultados confirmam que o reconhecimento das emoções ocorre de forma gradual, considerando a distribuição das idades das crianças, que adquirem, com o avanço da idade, um maior entendimento de que as expressões faciais são combinações de diversas feições faciais, o que resulta em uma maior precisão na identificação das emoções.

Palavras-chave: Competência emocional, Emoções, Teste Informatizado